

NOVAS

IDEIAS

Ano XII • Nº 12
Janeiro • 2019

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DIFERENCIAL NA PROPOSTA
CURRICULAR DO UNI-RN



Sumário



04 Abertura debateu empreendedorismo, inovação e sustentabilidade

Mesa-redonda na abertura do congresso trouxe experiências de mercado que obtiveram êxito



06 Anatomia foi uma das principais atrações

Museu de Anatomia do UNI-RN foi um dos mais visitados do RN em 2018

08 Premiação para os trabalhos que mais se destacaram

Confira os trabalhos que receberam mérito acadêmico

14

CURSOS

Saiba quais os trabalhos selecionados para esta publicação



38

#TôNoConic

Confira alguns dos momentos da 18ª edição do nosso CONIC



Centro Universitário do RN
Rua Prof. Eliane Barros, 2000, Tirol
Natal/RN CEP 59014-545
Telefone: (84) 3215.2917
faleconosco@unirn.edu.br
www.unirn.edu.br

Presidente da Liga de Ensino do RN e

Chanceler:

Manoel de Medeiros Britto

Reitor:

Daladier Pessoa Cunha Lima

Vice-reitora:

Angela Guerra Fonseca

Pró-reitora Acadêmica:

Fátima Cristina Menezes

Coordenador de Pesquisa:

Alúcio Alberto Dantas

Coordenador de Marketing:

José Marcelo da Silva Rodrigues

Assessora de Comunicação:

Zilene dos Santos Costa

EQUIPE NOVAS IDEIAS

Edição:

Zilene Costa

Reportagens:

Laís Fernandes, Atarcilene Souza, Elis Lopes e Zilene Costa

Fotografias:

Acervo UNI-RN e Túlio Farias

Foto da página 16: Canindé Soares

Revisão:

João Maria de Lima

Design:

FIRENZZE.com

Periodicidade desta publicação: anual



Capa: Executiva



Iniciação científica para uma formação mais completa

Anualmente, promovemos o nosso Congresso de Iniciação Científica. Maior evento institucional do UNI-RN, o CONIC reúne o melhor da nossa produção acadêmica no decorrer do ano letivo. Por meio dele, o aluno tem a oportunidade de mostrar ótimos trabalhos, frutos de sua pesquisa.

Quem conhece a qualidade da educação ofertada pela Instituição sabe que a formação acadêmica que o UNI-RN proporciona aos seus alunos baseia-se não apenas no ensino e extensão, mas também no estímulo à iniciação científica e à pesquisa.

O resultado desse evento chega, agora, às mãos de vocês, nesta edição da revista *Novas Ideias*. É mais uma publicação que traz uma síntese do que foi o nosso Congresso de Iniciação Científica 2018.

O evento, como acontece todos

os anos, foi um sucesso. Muitos trabalhos bons, criativos e que, certamente, farão muita diferença no aprendizado acadêmico e na formação profissional de cada um dos alunos que participaram.

Todos sabem que um dos grandes diferenciais na nossa proposta pedagógica é o incentivo que damos aos nossos alunos, já no início da graduação, à pesquisa, por meio do nosso programa de iniciação científica, que culmina exatamente com o Congresso de Iniciação Científica, no final de outubro.

E por que fazemos assim? Porque com a Iniciação Científica o aluno sai da mesmice acadêmica comum a muitas instituições de ensino. Aprende a não se conformar com a mera repetição de conteúdos e passa a ser um aprendiz ativo e motivado.

Além disso, o UNI-RN tem como um dos referenciais um ambiente aca-

dêmico propício ao ensino/aprendizagem, presente nas universidades que mais se destacam em qualidade de ensino, incluindo as melhores no Brasil e no mundo, denominado "learning environment". E é o que fazemos aqui a partir da própria estrutura do campus, na convivência entre os alunos e professores em diversos espaços e do envolvimento das propostas curriculares que vão além da sala de aula e que acabam por propiciar a excelente formação dos nossos alunos.

Portanto, temos a plena convicção que o ensino oferecido pelo UNI-RN é, sem sombra de dúvidas, o melhor, conforme os indicadores de qualidade, o reconhecimento da sociedade e o sucesso dos profissionais aqui graduados.

Uma boa leitura!

Daladier Pessoa Cunha Lima
Reitor do UNI-RN

Balanço CONIC



Reitor Daladier Pessoa Cunha Lima destaca importância do Congresso para formação acadêmica dos alunos

Sustentabilidade, inovação e empreendedorismo na mesma mesa

Com o tema “Sustentabilidade, inovação e empreendedorismo”, o XVIII Congresso de Iniciação Científica (CONIC), do UNI-RN, edição 2018, trocou o tradicional formato – de um único palestrante – por uma mesa

redonda, em que os convidados puderam debater sobre esses temas. **A abertura do CONIC 2018 reuniu, para uma mesa-redonda, experiências de mercado que obtiveram êxito e deram excelentes resultados aliando sustentabilidade, inovação e empreendedorismo.**

Para falar sobre essas experiências foram convidados os especialistas Carlos Von Shosten (SEBRAE/RN), gestor de projetos de startups e tecnologia da informação; André Jimmy empreendedor e fundador da Greenpalets; Daniel Faro (Petrobras), especialista em tecnologias

“Questões referentes à sustentabilidade, à inovação e ao empreendedorismo são temas que vêm se inserindo de maneira muito forte na cultura das organizações”. Daladier Pessoa Cunha Lima



Audatório central do UNI-RN lotado na abertura do CONIC com a presença de coordenadores de cursos, professores, alunos e convidados



Prof. Aluizio, Daniel Faro (Petrobras), Carlos Von Shosten (SEBRAE), reitor Daladier Cunha, Josivan Cardoso (IGARN) e André Jimmy (Greenpalets)

energéticas e nucleares, e Josivan Cardoso (IGARN), tecnólogo e mestre em Controle Ambiental, que, num bate-papo descontraído, trataram sobre as tendências e oportunidades destes segmentos.

A abertura contou com a presença do reitor do UNI-RN, professor Daladier Pessoa Cunha Lima, pró-reitores, coordenadores de cursos, professores e alunos. “Questões referentes à sustentabilidade, à inovação e ao empreendedorismo são temas que vêm se inserindo de maneira muito forte na cultura das organizações, e o UNI-RN busca disseminar esses conhecimentos para todo o seu alunado”, destacou o reitor, anunciando que a Instituição se prepara,

agora, para oferecer ensino superior a distância (EAD), tendo inclusive, alcançado avaliação 5 do MEC para a oferta destes cursos.

PROGRAMAÇÃO - Ao longo do XVIII CONIC foram oferecidos minicursos, oficinas, palestras, além de concursos em diversas áreas. Mais de mil trabalhos foram apresentados, entre pôsteres, comunicação livre, vídeos e documentários e exposição de maquetes de projetos e coberturas do curso de Arquitetura e Urbanismo. Também foram realizadas Mostra de dados da Biblioteca do UNI-RN, exposição do Museu de Anatomia, Oficina de dissecação, Mostra de enfermagem “Conhecen-

do meu corpo”, Mostra do grupo de extensão Filosofia, Direito e Sociedade, com o painel “Cultura, saberes e tradição: 120 anos de Câmara Cascudo”, 1º Exposição de Negócios Sustentáveis, 2º Mostra de Educação Nutricional e o 6º Network Professional Meeting.

Para o professor Aluizio Alberto Dantas, coordenador do congresso, “o CONIC constitui-se num diferencial de relevante importância para a formação acadêmica dos alunos, contribuindo na orientação de conhecimentos teóricos e a prática dos diversos cursos da graduação e para o desenvolvimento de temas voltados à realidade atual e às perspectivas de mercado”.

Museu de Anatomia



Exposição das peças anatômicas do Museu é sempre uma das atividades mais procuradas durante o CONIC

Por dentro do corpo humano

O Museu de Anatomia do UNIRN é considerado um dos pontos mais procurados durante o Congresso de Iniciação Científica (CONIC). A partir de dados levantados neste ano, foi apontado como o museu mais visitado do Rio Grande do Norte, recebendo o total de 2.135 visitantes em 2018.

Na 18ª edição do CONIC, o museu permaneceu aberto durante todo o evento, recebendo visitantes oriundos de diferentes instituições de ensino da capital, além de curiosos, de um modo geral, interessados em saber mais sobre as peças humanas anatômicas plastinadas expostas e sobre os diferentes estágios de uma gestação, entre outras peças, que permitiram ao público conhecer a

constituição do corpo humano.

“Hoje, contamos com mais de 120 peças anatômicas expostas, contemplando a Anatomia Humana, bem como peças da anatomia comparativa dos demais vertebrados. Temos um moderno sistema de iluminação de LED, ambiente totalmente climatizado, identificação de todas as peças que, inclusive, a partir de 2019, contará com legenda bilíngue e identifi-

cação através de QR Code em todas as peças”, destaca o coordenador do museu, o professor doutor André Davim.

Arena da dissecação – Ainda durante o CONIC, foi realizada a “Arena da Dissecação”, atividade promovida pela Liga de Anatomia do UNI-RN, que contou com a participação do professor João Faustino. Estudantes de diferentes instituições de ensino acompanharam de perto o passo-a-passo dos procedimentos da dissecação de um membro superior do corpo humano, junto com explicações sobre as técnicas de dissecação. Aberto à visitação pública durante todo o ano letivo, o Museu contabiliza, desde sua mudança para a sede fixa (em 2014), um total de 6.620 visitas, atingindo uma média de 1.600 visitas por ano.



Museu tem mais de 120 peças em exposição



Liga de Anatomia: Beatriz, Orlando, Jéssica e Joyce



“Hoje, contamos com mais de 120 peças anatômicas expostas, contemplando a Anatomia Humana, bem como peças da anatomia comparativa dos demais vertebrados.” professor André Davim



Estudantes de diferentes instituições de ensino em visita ao museu



Museu é aberto à visitação pública durante o ano letivo

Premiação



Envolvimento de alunos e professores marcou sucesso do CONIC 2018, que teve cerca de 1.000 trabalhos inscritos neste ano

Mérito acadêmico para os trabalhos que se destacaram durante o CONIC

Ao longo do ano letivo, os alunos se dedicaram na elaboração de projetos científicos, que vão desde a produção de artigos, documentários até a construção de maquetes e produtos comerciais. Com a participação de todos os cursos da Instituição, cerca de 1.000 trabalhos foram apresentados durante o XVIII Congresso de Iniciação Científica (CONIC) do UNI-RN. E para honrar todo empenho, os estudantes participaram da cerimônia de premiação, na qual foram premiados, com certificados de mérito acadêmico, os trabalhos que mais se destacaram durante o Congresso. A cerimônia ocorreu no dia 13 de novembro (manhã e noite), no auditório central da Instituição.

Para o reitor do UNI-RN, professor Daladier Pessoa Cunha Lima, o envolvimento dos alunos e professores no CONIC, os trabalhos expostos e a diversidade de temas abordados nas pesquisas é resultado da qualidade de ensino ofertada aos estudantes.



Alunos de todos os cursos da Instituição exibem certificados de mérito acadêmico, obtidos na cerimônia de premiação do XVIII CONIC



Alunos e professores comemoram, com muita alegria, premiação dos trabalhos apresentados durante o congresso científico



Mostra de vídeos e documentários

1...2...3... AÇÃO!

A produção audiovisual dos alunos do UNI-RN também foi destaque na 18ª edição do CO-NIC. A VI Mostra de Vídeos estimulou a produção de vídeos e documentários pelos alunos da Instituição. Nesta edição, 48 trabalhos foram inscritos, abrangendo diversos temas, entre os quais: acessibilidade, saúde e sustentabilidade. A Mostra é coordenada pela professora Everlane Moura, com o apoio dos professores Eduardo Henrique de Farias e Kaline Dantas, além da equipe responsável pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde ocorre a votação dos melhores trabalhos.



Camila, profª Lahyana, Milena e Caroline: 2º lugar com o vídeo "Enteriobiöse"



Grupo de Zacarias e Alexandro obteve o 3º lugar com o vídeo "Tecnologias voltadas à reabilitação"



Profª Everlane (E) com a aluna Letícia, que ficou em 1º lugar com o vídeo "Violência contra a mulher"



Fernando Honorato (com prof. Eduardo, à direita): 1º lugar com o vídeo "Rapel com cadeirantes"

Mostra de vídeo: Vídeo documentário

1º - Rapel Com Cadeirantes - Uma Atividade Além do Habitual
Autor: Fernando Sousa Honorato.
Orientadora: Marília Rodrigues da Silva.

2º - Da Universidade Para a Comunidade: Relatos de Atuação da Fisioterapia.

Autores: Felipe Azevedo de Andrade, Núbia da Silva Soares Hilário e Anna Clara Tartari Lagoeiro Vasco. Orientador: Francisco Assis Vieira Lima Junior.

3º - Tecnologias Voltadas à

Reabilitação

Autores: Zacarias Monteiro Honório, Alexandro Marcos Nasário do Nascimento, Osvaldo Soares Júnior e Allan Henrique Ferreira de Oliveira.
Orientadores: Catarina da Silva Souza e Rafael Pedro Gomes.

Mostra de vídeo: Videoclipe

1º - Violência Contra a Mulher: Um Olhar Sobre os Tipos de Violência.
Autores: Letícia Regina Guedes da Silva, Evely Beatriz de Souza Alves e Lucas Ferreira Soares. Orientadora: Kaline Dantas Magalhães.

2º - Enteriobiöse

Autoras: Fabíola da Silva Campos, Milena da Cunha Praxedes, Camila da Rocha Dantas, Luiza Junqueira Pasquali e Caroline Barbosa Rosa.
Orientadoras: Lahyana Rafaella de Freitas Cunha e Everlane Ferreira Moura.

3º - Fasciolose: Transmissão e Prevenção

Autoras: Sofia Guedes Marinho, Lillian Lidiany Ribeiro Martins, Patrícia Alves de Amorim e Ingrid Ellen Moreira de Farias.
Orientadoras: Everlane Ferreira Moura e Lahyana Rafaella de Freitas Cunha.

Minicursos



Legado de aprendizagem

Os minicursos se constituem numa atração de grande relevância dentro da programação do CONIC. Os temas propostos são os mais variados e diversificados

possíveis, e deixam um grande legado para quem participa: o aprendizado. Este ano, pelo menos, 30 minicursos foram ofertados à população em geral. As áreas de abordagem envolveram saúde, finanças, gestão, direito, educação, constru-

ção civil, tecnologia da informação, contabilidade, psicologia, questões sociais, economia, entre outras. As aulas são ministradas por docentes do UNI-RN, professores convidados e profissionais bastante conceituados em suas áreas de atuação.



Concursos



Concursos de Engenharia, Arquitetura e literário em destaque

Os concursos que aconteceram durante o XVIII CONIC fizeram os alunos colocar a mão na massa, em competições saudáveis, e aprofundarem ainda mais os conhecimentos adquiridos na teoria. Nesta edição, tivemos: Concurso de Arquitetura e Paisagismo, Concurso de Concreto de Alta Resistência 24h, Concurso de Argamassa Colorida de Alta Resistência, Concurso de Concreto Colorido de Alta Resistência, Concurso Literário, Concurso de Ponte de Madeira e Concurso de Ponte de Macarrão.

1º Concurso de Concreto de Alta Resistência - 24h

1º: Alisson Joab, Kleyton Lima, Rodrigo Teixeira e Mateus Isaías
2º: Shadson Alves e Bruno Freitas
3º: Karen Beatriz e Antônio Pierre

3º Concurso de Concreto Colorido de Alta Resistência

1º: Alisson Joab, Kleyton Lima, Rodrigo Teixeira e Mateus Isaías
2º: André Freitas
3º: Karen Beatriz e Antônio Pierre



3º Concurso de Argamassa Colorida de Alta Resistência

1º: Alisson Joab, Kleyton Lima, Rodrigo Teixeira e Mateus Isaías
 2º: Shadson Alves e Bruno Freitas
 3º: Karen Beatriz e Antônio Pierre

2º Concurso de Ponte de Madeira

1º: Fabiana Maiany
 2º: Kleyton Lima, Alisson Joab, André Arthur e Elias Trindade
 3º: Karen Beatriz, Antônio Pierre e Mateus Isaías

4º Concurso de Ponte de Macarrão

1º: Alisson Joab, Kleyton Lima, Rodrigo Teixeira e Mateus Isaías
 2º: Karen Beatriz e Antônio Pierre
 3º: Fabiana Maiany

Concurso Literário

1º: RABISCOS – Synthia Brunely de Souza Marques
 2º: O CAMINHO DA LOUCURA - Lucas Lopes Ribeiro de Souza
 3º: METÁFORA e O EFEITO DOS MEUS PASSOS – Sílvia Pereira Passos e Sergiane Queiroz de Oliveira

Concurso de Ideias de Projeto de Arquitetura e Paisagismo

1º: Danielle Sthefany Silva Maniçoba, Jaylane Chacon Ferreira, Isabelle Teodósio Marques, Camila Vasconcelos (aluna externa)

2º: Lucas Santo Netto, Daniel Vinícius Pinheiro Florêncio, Tuany de Oliveira Marques Tiburcio, Gabriel Carneiro de Souza, Ana Karina Macedo de Medeiros

ADMINISTRAÇÃO



Ana Jarvis,
Coordenadora do curso
de Administração

SmartBag: um novo conceito de mochila



De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 80% dos brasileiros sofrem com dores lombares. Trata-se da maior causa de afastamento do trabalho em pessoas com menos de 45 anos.

Observando que muitas dessas dores são causadas ainda na infância, pelo excesso de peso carregado em mochilas, as alunas Maxlene Oliveira, Bárbara Barbosa, Rosa Maria e Maria Silva desenvolveram uma solução de redução dos impactos causados pelo mau uso desse ma-

terial. O trabalho foi realizado sob a orientação dos professores Adriano Macêdo e Franklin Marcolino.

Após diversas pesquisas com o uso da tecnologia, foi criada a SmartBag, uma mochila que possui duplo benefício. Ela vem acompanhada de um corretor postural, auxiliando na correção da postura, melhorando e reduzindo dores devido ao mau uso e excesso de peso. Além disso, o produto conta com um sensor que notifica quando o usuário excede o peso ideal, não ultrapassando 10% do seu peso.



O grupo das alunas Maxlene e Maria Silva propõe reduzir peso das mochilas

Um olhar para a redução dos impactos ambientais no RN

Entendendo a importância de falar sobre a sustentabilidade e projetos que visam diminuir impactos negativos no meio ambiente, os alunos Lidayane Bento, Lissa Xavier, Pablo David, Geraldo Alves e Marley Queiroz desenvolveram uma pesquisa exploratória sobre a empresa Braseco, que faz um trabalho de destinação e tratamento de resíduos sólidos e semi-sólidos de Classe II – não perigosos, sendo o pioneiro no Brasil.

A Braseco tem como objetivo diminuir os impactos ambientais causados pelos descartes inapropriados do lixo e, assim, resolver e eliminar o grave problema dos lixões a céu aberto, impedindo a proliferação de doenças, poluição das águas, do solo e do ar. Dessa forma, garante a destinação apropriada do lixo e contribui com o meio ambiente.

Sob orientação do professor Adriano Macêdo, os estudantes observaram que o trabalho realizado pela empresa é importante para o desenvolvimento da sustentabilidade e configu-



Trabalho do grupo dos alunos Lidayane e Geraldo tem foco no meio ambiente

ra-se numa ação preventiva contra a poluição ocasionada pelos resíduos depositados no aterro. Além de olhar para o futuro, visando proporcionar melhorias para a região Metropolitana de Natal, a organização oportuniza uma solução para o problema dos lixões e seus impactos no ecossistema.

Saúde e atividade física aliada à tecnologia

Seguindo a tendência da globalização, as empresas, em constante profissionalização nos negócios das academias de ginástica e musculação, estão sempre em busca de melhorias para o segmento que está em ascensão.

Por meio de pesquisa, as alunas Bianca Peixoto, Thainar Alves, Maria Estela, Larissa Marcelly e Yasmin Souza identificaram as principais necessidades para o surgimento de um negócio no mundo fitness. Sob orientação do professor Adriano Macêdo, foi desenvolvido o "Life Plus", um aplicativo que tem como objetivo proporcionar mais saúde, qualidade de vida e praticidade aos seus usuários com excelência na prestação de serviços.

O aplicativo oferece a praticidade e tecno-



As alunas Thainar, Bianca, Larissa e Yasmin idealizaram o app "Life Plus"

logia atualizada na modalidade de atividades esportivas e físicas. Aumentando as opções para que os clientes possuam um serviço de boa qualidade e sempre estejam satisfeitos com o que está sendo oferecido



Trabalhos premiados

PÔSTER

1º - Plano de Marketing e Logístico: Fazendas Verticais.

Autores: Lucas Dantas de Gois, João Gabriel Batista Abbott Galvão, Ivo Nilson Lopes de Medeiros Filho e Eduardo Tonetto Segantini. Orientadores: Adriano Macêdo dos Santos e Franklin Marcolino de Souza.

2º - Utilização de Índices Como Instrumentos de Análise Financeira: Estudo de Caso Sobre a Tim Participações S.A. Na Série Histórica De 2014 – 2017.

Autor: Lucas Dantas de Gois. Orientador: Márcio Carvalho de Brito.

3º - Sustentabilidade: O Trabalho Realizado Pela Braseco na Região Metropolitana de Natal/RN.

Autores: Lissa Xavier Lopes, Geraldo Alves de Andrade Júnior, Marley Queiroz Dourado, Lidayane Bento da Silva e Pablo David Silva de Souza. Orientadores: Adriano Macêdo dos Santos e Catarina da Silva Souza.

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Uma Análise da Situação Patrimonial, Econômica e Financeira nos Anos de 2016 e 2017: Um Estudo de Caso na Klabin S/A.

Autores: Mucio Eladio Azevedo Duarte, Izaura Karolyne Fernandes de Araujo, Matheus Izidro da Silva e Isaque Nicodemos Moreira de Azevedo. Orientadora: Thereza Angélica Bezerra de Souza.

2º - Uma Análise da Situação Financeira, Patrimonial e Econômica nos Anos de 2016 e 2017: Um Estudo de Caso na Empresa Totvs S/A.

Autores: Karla Gabriela Costa Bernardino, Kelwin Pereira Serafim, José Varela de Lima e Lucas Sarmiento Lins. Orientadora: Thereza Angélica Bezerra de Souza.

3º - Diagnostico Organizacional do Home Care Viver Mais.

Autora: Yasmin Souza do Amaral. Orientador: Flávio Emílio Monteiro Cavalcanti.

ARQUITETURA E URBANISMO



Camila Furukava,
Coordenadora do
curso de Arquitetura e
Urbanismo

Análise arquitetônica do bairro mais popular da cidade

Foto: Canindé Soares



Um dos bairros históricos mais famosos da cidade, o Alecrim, reúne, além de uma extensa área domiciliar, uma grande diversidade comercial. Ele foi o escolhido para ser a área de intervenção do semestre 2018.1, cuja análise arquitetônica e urbanística, resultante do produto integrado do período, foi apresentada no CONIC pelas alunas Tuany Tibúrcio, Ionara Laís, Ana Beatriz Lima e Marina Cabral, do curso de Arquitetura e Urbanismo. Orientadas pelos professores Huda Andrade, Giovani Pacheco e Miss Lene Pereira, as alunas conseguiram integrar vários componentes curriculares do semestre e agregar ainda mais conhecimentos técnicos e empíricos à pesquisa. Para isso, foi delimitada uma área do bairro do



Ionara, Marina, Ana Beatriz e Tuany escolheram o Alecrim como objeto de estudo

Alecrim, o que possibilitou o aprofundamento da análise de campo e o detalhamento de aspectos, como o uso e a ocupação do solo; a altura das edificações; a mobilidade urbana; o conforto térmico, entre outros, o que resultou em um diagnóstico com significativos mapas cartográficos.

“Constatamos a importância da integra-

ção entre componentes curriculares, pois nos permitiu uma abordagem geral quanto ao conhecimento da área analisada, a fim de identificar toda a sua complexidade e ampliar os diversos métodos de leitura do espaço urbano”, afirma o grupo. Elas citam ainda a importância das práticas pedagógicas ativas no ensino da arquitetura e urbanismo, tal como a pesquisa de campo. Esta possibilitou aprofundar o conhecimento sobre a identidade do local, costumes dos moradores/usuários, além de abrir o entendimento para a realização de planejamentos e de políticas públicas, capazes de tornar o uso e a ocupação do solo menos impactantes ao meio ambiente, com potencial de melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Fronteiras imaginárias nos shopping centers

A segregação social é um fator que enfraquece a sociedade e cria fronteiras imaginárias. Atentos a isso, os alunos Arthur Romano e Camila Barbosa, orientados pela professora Anna Waleska, fizeram uma pesquisa de campo nos maiores shoppings de Natal, com o intuito de mostrar como esses fatos em espaços sociais demonstram e até contribuem para a fragmentação em uma cidade. A pesquisa gerou resultados importantes que reforçaram a divisão de classes de acordo com determinadas áreas e serviços oferecidos pelo shopping. No shopping 1, no bairro de Lagoa Seca, os alunos notaram que as lojas mais populares estão no primeiro piso, ou seja, próximas às entradas de pedestres e paradas de ônibus. No último piso, concentram-se as lojas e restaurantes de alto padrão, onde circula público de maior renda. "Numa sociedade dividida por classes so-



Artur e Camila fizeram um estudo da fragmentação social nos shoppings de Natal

ciais, existem formas distintas de apropriação do espaço, sendo esta distinção, no caso do segundo shopping analisado, ainda mais acentuada, talvez pela falta de um piso intermediário para fazer a transição entre os espaços de alta e média capacidade de consumo, ficando assim com fronteiras mais acentuadas pela proximidade física", concluem os alunos.

Projeto paisagístico "Pescadores do Potengi"

A aluna Nadine Leite desenvolveu uma proposta paisagística para uma praça no bairro do Alecrim. O projeto tem como objetivo trazer às pessoas do bairro mais opções de espaços de convivência. Orientada pela professora Miss Lene Pereira, a aluna fez uma integração paisagística e vertical. "Foi utilizado, como forma de metodologia, o estudo de sombras e entorno, após tais análises da vegetação do bairro e a elaboração de um memorial botânico, foi possível observar que uma das prioridades do projeto é a necessidade de arborização", explica a aluna.

Nadine propõe, ainda, a elaboração de um Concept Board, identificando os principais pontos do projeto de acordo com estudos do existente, inspirações e referências, formando assim um conceito: "a rede de pesca". Esse é o principal instrumento de trabalho dos pescadores do Rio



A aluna Nadine desenvolveu projeto paisagístico para uma praça no bairro Alecrim

Potengi, que circunda o bairro. A rede norteou todo o desenho da paginação, a construção e a distribuição do mobiliário, separando espaços de contemplação, lazer e estudo. "O desenvolvimento do trabalho e o resultado final trouxeram o objetivo esperado, o de aprendizagem de projeto arquitetônico no campo da educação e paisagismo", finaliza.

Trabalhos premiados



PÔSTER

1º - Projeto Paisagístico: Pescadores do Potengi

Autora: Nadine Leite Peixoto. Orientadora: Miss Lene Pereira da Silva.

2º - Fronteiras Imaginárias nos Shoppings de Natal

Autores: Camila Maria Lyra Tavares Barbosa e Arthur Romano Liberato Freire Moreira.

Orientadora: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes.

3º - Horta Sustentável e Urbana

Autores: Lucas Benjamim Lima de Oliveira, Sofia Camila Lima de Oliveira, Cinthya de Barros Dantas, Danielle Sthefany Silva Maniçoba e

Kauany Ribeiro Garcia de Medeiros. Orientador: Werner Farkatt Tabosa.

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Aprendizado e Satisfação do Universitário Ingressante Após a Data do Início Letivo

Autoras: Isabelle Teodósio Marques, Jaylane Chacon Ferreira e Danielle Sthefany Silva

Maniçoba. Orientadora: Suerda Campos da Costa.

2º - Lugar de Vivência: Uma Análise Arquitetônica e Urbanística Sobre o Bairro do Alecrim, Natal/RN.

Autoras: Tuany de Oliveira Marques Tiburcio, Marina Cabral da Costa Amaral, Ana Beatriz Silva de Morais e Ionara Lais de Almeida Lima.

Orientadores: Huda Andrade Silva de Lima e Giovanni Hudson Silva Pacheco.

3º - Projeto: Hortas Urbanas Verticais

Autores: Havana Macedo Pinto Furtado Costa, Arthur Romano Liberato Freire Moreira, Izabella Magalhães, Princesa Fernanda Gomes dos

Santos e Arthur Rocha de Farias Castro Praxedes. Orientadores: Werner Farkatt Tabosa e Adriana Conceição Silva.



Domingos Carvalho,
Coordenador do curso de
Ciências Contábeis

De olho nas cocadas



A falta de empregos tem levado muitas pessoas a procurarem alternativas informais de renda. E nada como o olhar contábil para analisar se um negócio (formal ou informal) gera lucro ou prejuízo. O presente estudo de caso foi feito com produtora de cocadas da zona Oeste de Natal. O trabalho dos alunos Everson dos Santos Gomes, Israel Fernandes de Moura e Valério Felipe Silva de França, orientado pelo professor Roberto José Vieira, teve como objetivo realizar uma análise do custo/volume/lucro da venda e produção informal de cocadas.



Everson, Israel e Valério (centro) e o olhar contábil sobre a informalidade

As cocadas são preparadas artesanalmente e vendidas nos bairros da zona Oeste da capital. A matéria prima é comprada dia-

riamente (não há estoque), e são produzidas, aproximadamente, 40 cocadas por dia, sendo vendidas ao preço unitário de R\$ 2,00. O custo diário de produção chega a ser, em média, de R\$ 0,60.

“É preciso vender, no mínimo, 42 cocadas durante o mês para que a venda gere algum lucro. Com os dados coletados e analisados, foi possível observar o comportamento dos custos de um negócio que é totalmente informal e caseiro. Também observamos que a venda das cocadas é altamente lucrativa, pois seus materiais de produção têm baixo custo e a venda é produtiva”, concluiu o grupo.

Balanced scorecard na gestão

O trabalho da aluna Amanda Lays Oliveira, orientado pelo professor Augusto Cesar Rebouças, utilizou uma importante ferramenta de apoio e monitoração de evolução estratégica da empresa, o Balanced Scorecard, para avaliar uma empresa do ramo de sorvetes e picolés na cidade de Natal/RN, a Geladinho Shavua Tov.

Através do Balanced Scorecard (BSC) é possível estabelecer um diagnóstico organizacional, levando em conta características e situações internas e externas da empresa. "Para chegarmos ao objetivo central da pesquisa foi necessário fazer um planejamento e análise da situação atual da empresa.

Além disso, foi feita uma pesquisa entre os próprios funcionários e clientes. Após a decisão da gestão da empresa, os indicadores foram elaborados e monitorados em base de ações que já vinham acontecendo, tendo sido observado uma melhoria do desenvolvimento operacional da empresa", explica Amanda Lays.



Amanda Lays utilizou ferramenta de análise contábil em empresa de picolés

Até o final do ano de 2017, a empresa não possuía indicadores baseados nas perspectivas do BSC. Após a inserção desses indicadores, a empresa atualmente está podendo fazer a comparação de seu desenvolvimento em vários períodos.

IPVA nas ruas

Quando nos deparamos com rodovias cada vez mais esburacadas e vias em péssimas condições de conservação, questionamos a real destinação de tributos como o IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores). O IPVA é um imposto arrecadado pelo Estado cujo valor vai direto para o Tesouro (montante de dinheiro que o governo estadual tem para custear despesas e investir em obras e serviços). O imposto foi criado com o objetivo de substituir a Taxa Rodoviária Única (TRU), que foi instituída em 1969, e extinta em 1986. Difere da TRU por não ser um tributo vinculado (quando não se tem um fim específico para tal arrecadação), é pago pelo contribuinte e utilizado de forma geral. O trabalho apresentado pelos alunos Ícaro Henrique Góis, Eduardo Paulo de Pontes, Ramon Ribeiro, Eugênio Tomaz de Oliveira e Ricardo Antônio Júnior, orientado pela professora Ana Maria



O grupo formado por Eugênio, Ricardo, Eduardo e Ícaro avaliou o IPVA

Ananias, analisou as variáveis da cobrança do IPVA e constatou que a cobrança não tem uma contrapartida, ou seja, o único objetivo é a arrecadação de recursos. "Ele não tem relação alguma com a situação de estradas ou de ruas e seu uso é apenas fiscal, portanto, ao enquadrar-se no fato gerador (propriedade do veículo automotor) se contrai a obrigatoriedade de recolhê-lo", reforça o grupo.



Trabalhos premiados

PÔSTER

1º - Análise Financeira dos Clubes de Futebol Clube de Regatas Flamengo e Palmeiras Futebol Clube nos Anos de 2016 E 2017.

Autor: Lucas Cabral de Paiva. Orientadora: Thereza Angélica Bezerra de Souza.

2º - Perícia Contábil na Apuração de Fraudes e Erros nas Organizações

Autores: Yuri Zarif Teixeira de Souza, Analice Oliveira da Cruz, Ana Patrícia Frances de Brito Ribeiro, Leticia Lorayne Santos Mendes e Marcela Miranda de França. Orientador: Augusto Cesar Rebouças de Brito.

3º - Uma Análise Sobre o Mercado da Moda em Relação ao Orçamento de Uma Empresa.

Autoras: Crislani Ferreira de Lima e Paulyana de Medeiros. Orientadora: Thereza Angélica Bezerra de Souza.

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Percepção dos Alunos Concluintes em Ciências Contábeis Sobre sua Formação Acadêmica e Preparação Profissional Para Ingresso no Mercado de Trabalho: Um Estudo no Âmbito de Natal
Autores: Marília Monte de Hollanda Oliveira, Amanda de Lima Damasceno, Rafael França da Rocha e Denys Rodolfo Alves da Silva.

Orientadora: Thereza Angélica Bezerra de Souza.

2º Finanças Pessoais: Planejamento e Controle no Orçamento de Estudantes e Graduados em Contabilidade.

Autora: Dara Mirian Marinho da Silva de Moura. Orientador: Márcio Carvalho de Brito.

3º - Impacto de Performance nas Empresas Envolvidas na Operação Carne Fraca.

Autora: Iris Mayara Oliveira Pinheiro. Orientador: Márcio Carvalho de Brito.



Úrsula Bezerra,
Coordenadora do curso
de Direito

Assédio sexual e desigualdade salarial



O trabalho da aluna Tatiana Vieira de Almeida, orientado pelo professor Marcelo Maurício da Silva, destaca como o assédio sexual pode afetar a carreira e o princípio da isonomia salarial para a mulher. Segundo o estudo da aluna, uma pesquisa realizada pelo site Vagas.com e veiculada pelo portal de notícias BBC Brasil aponta que 9,7% dos trabalhadores brasileiros já sofreram alguma violência desse tipo, sendo 80% destes mulheres.

A metodologia empregada para a realização deste trabalho se deu a partir de pesquisas bibliográficas acerca do Direito do Trabalho, além de apreciações legislativas e de casos concretos, utilizando-se principalmente dos mé-



Tatiana Vieira pesquisou sobre assédio e disparidade salarial entre gêneros

todos de procedimento comparativo, estatístico e tipológico. De acordo com a pesquisa, verifica-se que aproximadamente 80% das mulheres que sofrem assédio sexual no trabalho deixam seus empregos em dois anos. Empregos com

salários mais altos oferecem riscos maiores de assédio sexual, conforme o estudo.

"O assédio pode gerar práticas discriminatórias, perseguição ou constrangimento para a vítima, que geralmente está em hierarquia inferior ou é desacreditada quando resolve denunciar. Tal fato leva a uma quebra do princípio da isonomia, pois culmina na restrição da possibilidade de progressão profissional e salarial das mulheres", conclui a aluna. Ela ressalta que, apesar da existência de diversos regulamentos jurídicos que preveem o princípio da isonomia salarial, o assédio sexual a mulheres enseja a disparidade laboral entre os gêneros em termos de remuneração, segurança e estabilidade.

Redes sociais enquanto prova

O objetivo do trabalho da aluna Marília Saint-Clair Teodósio, orientado pela professora Ana Mônica Medeiros, é analisar a influência do Direito Digital, em especial, das redes sociais, no sistema probatório e sua conformidade com a Constituição Federal, mostrando a sua evolução e atuação no Direito Processual Brasileiro. É sabido que o aspecto imediato das publicações feitas em sites da internet é de imensa valia para aquele que quer constituir matéria de prova contra outrem. No entanto, deve-se haver o questionamento quanto ao caráter constitucional do assunto em tela, pois há de se observar qual o limite do direito à prova, frente ao direito à privacidade.

Partindo-se da análise de decisões judiciais nos tribunais brasileiros, isto é, situações concretas de aplicação do Direito Digital e do uso das redes sociais em caráter de prova, no sentido de buscar uma reflexão jurídica mais ampla, para fins de compreensão da proteção à privacidade e à prova. Como método de procedimento, foi



Marília questiona uso das publicações em redes sociais no sistema jurídico

aplicado o estudo de caso, visando proporcionar maior densidade teórica à pesquisa, a qual envolve levantamento bibliográfico. Conclui-se que as questões que envolvem o direito devem ser analisadas de maneira singular, de acordo com o caso concreto, com o intuito de proteger os princípios e garantias básicas da sociedade. Ao analisar o levante dessa temática, que diz respeito aos limites de cada prerrogativa, verifica-se que na medida em que o judiciário fiscaliza a prática de determinados atos, estes são menos contraditórios.

Fake news nas discussões do TSE

A propaganda eleitoral é o instrumento legalmente estabelecido a fim de que os concorrentes do pleito possam ser conhecidos pela comunidade que irá às urnas, observando-se a igualdade de oportunidades entre os candidatos. Nos tempos atuais, o termo “fake news” entrou em voga e no centro de debates contra as informações falsas que afetam negativamente a democracia. O assunto entrou, inclusive, na pauta de debates no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Dados confirmam a insatisfação com as “Fake News” e a expectativa de mudança dessa realidade por nossos legisladores. Mais de 10 projetos de lei sobre o tema tramitam na Câmara. Dessa forma, a preocupação em mudar o rumo desses acontecimentos levou o TSE a pensar em regras de comportamento online para partidos e candidatos. A pesquisa Propaganda eleitoral e a “fake news”: uma investigação frente às discussões do TSE, dos alunos Beatriz Abrantes e Thomaz Lacerda, orientada pela pro-



Beatriz (blusa vermelha) e Thomaz pesquisaram as notícias falsas em pleitos eleitorais

fessora Lenice Moreira, visa discorrer e apontar os malefícios trazidos por uma campanha em que se usam informações equivocadas com a intenção de prejudicar os candidatos que disputam o pleito. “As notícias falsas sempre estiveram presentes em tempos de eleição, contudo, com o advento da internet, a disseminação de histórias forjadas adquiriu uma dimensão maior. Em razão disso, a fiscalização competente torna-se de extrema importância para o processo eleitoral”, concluem os alunos.

Trabalhos premiados



PÔSTER

1º - Reincidência em Face da Teoria “Etiquetamento Social”: Uma Análise do Desvio Secundário no Contexto Penitenciário do Estado do RN.

Autoras: Helena Christina Brandl e Maria Clara Felipe da Cruz. Orientadora: Lenice Silveira Moreira de Moura.

2º - Análise do Efeito da Remoção do Imposto de Renda Retido em Fonte dos Servidores Públicos do Executivo e Legislativo Estaduais do RN: Implicações Constitucionais, Sociais e Análise do Risco de Configuração de Fraude nas Contas Públicas.

Autor: Ygor Bastos Mesquita Minora de Almeida. Orientadora: Lenice Silveira Moreira de Moura.

3º - O Discurso do Ódio Mascarado de Liberdade de Expressão nas Redes Sociais: Uma Análise à Luz da Jurisprudência dos Tribunais Regionais Federais. Autores: Venicius Mateus Cabral Garcia e Sergiane Queiroz de Oliveira. Orientadora: Lenice Silveira Moreira de Moura.

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Reforma Trabalhista e Segurança Jurídica: Flexibilização de Direitos e Precarização das Relações de Trabalho à Luz da Constituição Federal Brasileira.

Autoras: Sulamita Figueiredo Bezerra da Silva Hipólito e Beatriz Silveira Santiago. Orientadora: Ana Mônica Medeiros Ferreira.

2º - Moeda Virtual: Uma Análise da Regulamentação e Jurisdição Brasileira ao Uso do “Bitcoin” Sob o Prisma da Segurança Jurídica.

Autores: Sarah Beatriz Melo do Nascimento, Felipe César de Sousa Conrado Pontes e Clarissa Pereira Matias da Costa. Orientadora: Ana Maria de Araújo Ananias.

3º - Trabalho Escravo Infantil: Uma Análise das Violações aos Direitos Humanos Fundamentais no Rio Grande do Norte.

Autoras: Brenda Abdon Miranda de Oliveira e Vanessa Cristina Diógenes Estevam. Orientadores: Walber Cunha Lima e Lenice Silveira Moreira de Moura.

EDUCAÇÃO FÍSICA



Sônia Maia,
Coordenadora do curso
de Educação Física

Esportes para crianças com TDA



Identificar formas lúdicas, a partir das práticas esportivas, que favoreçam o desenvolvimento das crianças com transtorno do déficit de atenção (TDA) é o foco do trabalho dos alunos Bruno Gomes de Souto, Carla Dayane Bezerra, Cinnara Yasmin Barbosa, Pollyana Michelly da Costa e Yezudian Albuquerque Silva, orientado pela professora Dianne Sena. No estudo, o grupo buscou identificar formas de se trabalhar o desenvolvimento psicológico e social nas crianças com transtornos e/ou síndromes, elaborando atividades de inclusão de forma lúdica e oportunizar a possibilidade de aprendizagem e interação. O esporte, como conteúdo da Educação Física, apresenta-se como meios de promover



Grupo de Bruno, Carla, Cinnara, Pollyana e Yezudian sugere esporte para déficit de atenção

a socialização e inclusão, assim como também o desenvolvimento motor e psicológico de crianças com TDA. A pesquisa foi realizada em uma academia de exercício físico, da cidade do Natal/

RN. Os critérios de inclusão eram: crianças com TDA e na faixa etária de cinco a dez anos de idade. O procedimento da pesquisa incluiu a aplicação de um questionário, por meio do qual o grupo buscou identificar dificuldades, desenvolver estratégias para iniciação esportiva da criança e que modalidades ela gostaria de praticar.

Ao fim da pesquisa, o grupo concluiu que, aliado a outras práticas, a educação física e os esportes também são meios de auxiliar na saúde das crianças, pois, apesar do TDA afetar a atenção e concentração das crianças, a intervenção esportiva conseguiu melhorar as aptidões físicas, os aspectos de cognição, comportamento social e psicológico das crianças.

Resfriamento pré-corrida de rua

A corrida, hoje, é um das modalidades que mais crescem no mundo. E no Brasil tem ganhado cada vez mais adeptos. Essa realidade leva pesquisadores a discutirem as principais variáveis fisiológicas que podem interferir ou determinar o desempenho desses atletas. Tais variáveis são mecanismos de adaptação que o organismo necessita para retornar a sua homeostase, e a cada novo treino responder de uma melhor forma ao esforço. Convém ressaltar que indivíduos que se exercitam em ambientes muito quentes, como é o caso das ruas, enfrentam inúmeros desafios fisiológicos. O trabalho da aluna Mariana Fernandes da Rocha, orientado pelo professor Jason Azevedo de Medeiros, tem como objetivo avaliar o efeito do resfriamento pré-corrida de rua, sobre variáveis fisiológicas de corredores amadores. O estudo experimen-



Mariana avaliou efeito do resfriamento sobre condições fisiológicas de corredores de rua

tal envolve 50 corredores de rua da cidade do Natal/RN, de ambos os sexos, e idades entre 20 e 45 anos, com prática regular de corrida por, no mínimo, seis meses. Por meio do estudo, espera-se que o resfriamento corporal pré-corrida apresente efeito positivo sobre as variáveis fisiológicas avaliadas, otimizando o desempenho dos atletas participantes.

Estado mental e capacidade funcional de idosos

O declínio orgânico associado ao processo de envelhecimento afeta inúmeros sistemas fisiológicos, incluindo o sistema nervoso. Tal declínio provoca alterações na função mental, comprometendo domínios importantes como a atenção complexa, aprendizagem, memória, linguagem e função executiva. No entanto, apesar do declínio cognitivo comprometer a autonomia dos idosos (capacidade individual para tomar decisão), não está bem estabelecido pela literatura, se tal declínio afeta a independência funcional desses sujeitos (capacidade motora para realizar as atividades diárias). O trabalho da aluna Suanny Taline de Marcelo Barreto, orientado pelo professor Filipe Fernandes Oliveira Dantas, avalia a associação entre o estado mental com a capacidade funcional de idosos. O estudo foi realizado com idosos fisicamente inativos, recrutados em centros comunitários do município de Natal-RN. A avaliação da função mental dos idosos foi realizada através da aplicação do miniteste do estado mental (Mini Mental State Examination)



A aluna Suanny observou estado mental X capacidade funcional do idoso

e a capacidade funcional desses indivíduos foi avaliada através dos seguintes testes: sentar e levantar, flexão de braço, marcha estacionária (aptdão cardiorrespiratória), sentar e alcançar os pés, time up and go (agilidade e equilíbrio dinâmico) e alcançar as costas. Foram avaliados 12 idosos (9 mulheres e 3 homens). A conclusão parcial do estudo indica que a capacidade mental dos idosos não tem relação com o desempenho funcional desses indivíduos.

Trabalhos premiados



PÔSTER

1º - Educação Física Escolar: Fatores Motivacionais em Escolares do Ensino Fundamental.

Autor: Matheus Fernandes de Oliveira Nunes. Orientadora: Dianne Cristina Souza de Sena.

1º - Proposta de Classificação da Coordenação Motora Para Diferentes Estágios de Maturação Sexual Por Meio do Teste KTK.

Autor: Ayrton Bruno de Moraes Ferreira. Orientador: Jason Azevedo de Medeiros.

2º - Influência do Estágio Puberal na Potência e Coordenação Motora de Escolares do Sexo Masculino.

Autor: Sanderson Christian Alves Machado. Orientador: Jason Azevedo de Medeiros.

2º - Nível de Flexibilidade em Mulheres Iniciantes na Prática do Pilates

Autores: Jean Gomes Sanção e Wodsonn Rhansmyller da Rocha Marinho. Orientadora: Elys Costa de Sousa.

3º - A Influência da Atividade Física na Transigência à Força G dos Aviadores de Caça da Força Aérea Brasileira.

Autor: Fernando Sousa Honorato. Orientador: Radamés Maciel Vitor Medeiros.

3º - Contribuições da Prática de Dança na Aptidão Física Relacionada à Saúde de Escolares do Ensino Fundamental em Anos Iniciais.

Autora: Emily Mayara Costa da Silva. Orientador: Radamés Maciel Vitor Medeiros.

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Educação Sexual no Contexto Escolar e Uma Abordagem Didática.

Autoras: Kamilla do Nascimento Gomes, Ana Carolina Benigno de Lima Sousa, Maria Alane Macedo de Lima, Maria Alane Macedo de Lima e Ana Beatriz Ferreira da Silva. Orientadoras: Dianne Cristina Souza de Sena e Kaline Dantas Magalhães.

1º - O Instagram Como Fenômeno Sociocultural do Lazer. Autora: Jéssica Suely Alves Soares. Orientadora: Dianne Cristina Souza de Sena.

2º - A Relação da Idade Relativa no Desempenho Motor e Motivação na Aula de Educação Física Escolar.

Autor: José Rogério da Silva. Orientador: Jason Azevedo de Medeiros.

2º - Influência da Liberação Miofascial Para Cinemática do Overhead Squat.

Autores: João Victor Medeiros Azevedo Ferreira e Delana. Orientadores: Lenny Santos de Oliveira e Radamés Maciel Vitor Medeiros.

3º - Handebol Como Conteúdo da Educação Física Escolar: Importância e Benefícios Para o Desenvolvimento Motor em Meninas do Ensino Fundamental.

Autora: Alane Jussara Leandro de Freitas. Orientador: Radamés Maciel Vitor Medeiros.

3º - Influência da Idade Cronológica e do Estágio Pubertário no Índice de Conicidade de Crianças e Adolescentes.

Autor: Ayrton Bruno de Moraes Ferreira. Orientador: Jason Azevedo de Medeiros.



Juliana Souza,
Coordenadora do curso
de Enfermagem

Tilápia no tratamento de queimados



A queimadura é uma lesão dos tecidos decorrente de algum agente térmico, elétrico ou até mesmo químico. Pacientes que porventura sofrem algum tipo de queimadura terão lesões cutâneas graves que podem ser classificadas em níveis de 1°, 2° e 3° graus.

“O tratamento convencional da queimadura varia de acordo com a gravidade, deve-se manter a área sempre higienizada e corriqueiramente são utilizados gazes e outros curativos”, explica a aluna Carolina Alves, do curso de Enfermagem. Sob a orientação do professor Kleyton Santos, ela desenvolveu a



Carolina (centro) pesquisou sobre uso da pele de tilápia no tratamento de queimaduras

pesquisa “O uso de tilápia no tratamento de queimados”.

O uso da pele de tilápia é uma nova tec-

nologia para o tratamento das queimaduras, que é usada com a finalidade de substituir o uso dos curativos convencionais. Carolina explica ainda que a pele da tilápia ao ser aderida à pele humana forma uma esponja, conectando os tecidos. O colágeno, muito presente na pele do peixe, participa ativamente na cicatrização da pele humana e auxilia na reconstituição dos tecidos danificados.

“Deve-se buscar novas estratégias na área médica com o intuito de minimizar agravos e promover bem-estar ao paciente, além da disseminação do conhecimento provido neste estudo”, concluiu.

Meu corpo, minhas regras

A adolescência é uma fase de mudanças e dúvidas e é nessa época que surgem as primeiras indagações sobre sexo. Por isso, uma das melhores alternativas para trabalhar o tema sexualidade na escola é através da criação de uma parceria entre a escola, a família e os profissionais da saúde. Assim mostram os estudantes de enfermagem Diogo Calixto, Geovanna Nunes, Carolina Alves e Marina Souza, na pesquisa “Meu corpo, minhas regras: Educação sexual na escola como importante instrumento de promoção de saúde”.

O objetivo principal do projeto é levar informações sobre sexualidade aos adolescentes do ensino médio, utilizando metodologias ativas, como forma de promoção e prevenção de saúde. Orientados pelas professoras Kaline Magalhães, Mônica Amorim e Dianne Senna, eles ainda propõem é utilizar jogos de tabuleiros e virtuais, maquetes dos sistemas reprodutores, modelos anatômicos, vídeos lúdicos e demais materiais interativos, confeccionados pelos próprios discentes e docentes, como



Grupo de Carolina, Marina e Geovanna (acima) propõe tema educação sexual nas escolas

instrumentos de disseminar informações sobre a morfofisiologia dos sistemas reprodutores masculinos e femininos; diversidade sexual, métodos anticoncepcionais, infecções sexualmente transmissíveis e temas que tenham relação com a educação sexual. “Os adolescentes estão desassistidos em relação à educação sexual tanto pelos pais/responsáveis quanto pelos professores e profissionais de saúde, que por vezes sentem-se despreparados para dar essas orientações. Por isso a importância de tratar o tema nas escolas de ensino médio”, explica o grupo.

Parto normal: benefícios para mãe e bebê

O parto normal é aquele em que o bebê nasce por via vaginal, sem nenhuma intervenção cirúrgica. Esse tipo de parto é benéfico, pois pode diminuir os riscos tanto para a saúde da mãe quanto do bebê, além de ser recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Os benefícios do parto natural vão desde a rápida recuperação até o fato de a mulher ter menos risco de infecção pós-parto.

Sob a orientação da professora Mônica Amorim, a aluna do curso de enfermagem Letícia Freitas elaborou a pesquisa “Parto normal: benefícios para mãe e filho”. O estudo tem como principal objetivo elucidar que o parto normal deve ser sempre a primeira opção por trazer benefícios para a mulher e o bebê.

“As vantagens do parto vaginal, em compa-



Letícia Freitas elaborou pesquisa sobre benefícios do parto normal

ração ao parto cesáreo, trazem muitos benefícios à mãe e ao bebê, como uma melhor recuperação, fortalecimento do vínculo afetivo entre os dois, pós-parto menos dolorido, além disso, o leite materno, nesses casos, não sofre as ações dos agentes anestésicos e dos medicamentos utilizados no pós-operatório da mãe”, explica Letícia.

Trabalhos premiados



PÔSTER

1º - Anti-Inflamatórios Esteroidais no Tratamento da Doença de Crohn.

Autores: Luís Antônio Soares da Silva, Luíza Thomé de Araújo Macêdo, Letícia Maniçoba Ferreira de Paiva, Amanda Heloisa Cardoso Martins e Wederson Farias de Souza. Orientador: Eduardo Henrique Cunha de Farias.

2º - Ações do Enfermeiro Frente à Transfusão Sanguínea: Segurança Transfusional.

Autoras: Maria Clarinalda de Albuquerque, Mariana Alves de Macedo, Sarah de Oliveira e Silva, Júlia Louise Oliveira Marques e Ana Karoline de Souto Silva. Orientadora: Evelyn Yamashita de Paiva.

3º - A Importância dos Cuidados de Enfermagem na Administração de Diuréticos.

Autores: Carolina Passos Alves da Silva, Marina Alves e Souza, Felipe Felix da Silva, Diogo Gabriel Calixto da Silva e Geovanna Antonniely Pessoa Nunes. Orientador: Eduardo Henrique Cunha de Farias.

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - O Uso de Tilápia no Tratamento de Queimados: Revisão Integrativa.

Autora: Carolina Passos Alves da Silva. Orientador: Kleyton Santos de Medeiros.

2º - Conhecimento e Atitudes Sobre Sexo Seguro e Contracepção em Estudantes de Graduação da Área da Saúde e Outras Áreas de Uma Instituição de Ensino Superior Privada de Natal.

Autora: Luiza Bezerra Dantas. Orientadoras: Evelyn Yamashita de Paiva e Kétsia Bezerra Medeiros.

3º - Cartilha Sobre Obesidade Infantil: Uma Abordagem Interdisciplinar.

Autoras: Luiza Bezerra Dantas, Roberta Dayanny Soares e Andressa Monaliza Lunardo Nóbrega. Orientadora: Kétsia Bezerra Medeiros.



Fábio Pereira,
Coordenador do curso de
Engenharia Civil

Eólica e a força dos ventos



A energia eólica é um método de geração energética renovável que vem se consolidando cada vez mais no Brasil. Devido seu baixo impacto ambiental e utilização de fontes sustentáveis, esse tipo de produção está presente em quase todos os estados da federação.

Atentos a essa questão, os alunos do curso de Engenharia Civil David Simonetti e Felipe Madruga realizaram a análise do funcionamento de uma turbina eólica com o objetivo de conceituar o desempenho desse tipo de pro-



Felipe e David estudaram funcionamento de uma turbina eólica na produção de energia

dução, bem como sua forma de geração de energia.

A análise dos alunos foi exposta no trabalho "Produção de energia limpa: eólica", artigo científico que recebeu a orientação do professor Werner Farkatt Tabosa e foi apresentado no Congresso de Iniciação Científica da UNI-RN (CONIC).

Os alunos explicam que, a partir das informações coletadas e dos cálculos realizados durante o estudo de caso, "comprova-se que a metodologia que utiliza a força do vento incidente nas pás mecânicas é bem promissora, demonstrando um grande potencial para ser a fonte primária de energia".

Energias renováveis: fotovoltaica residencial

Ao levantar a questão sobre fontes de energias renováveis, a energia fotovoltaica (produzida a partir da luz solar) é tida atualmente como a que possui maior disponibilidade no planeta. Considerando o aumento do consumo desse tipo de energia, e os custos de sua aplicação em residências, os alunos do curso de Engenharia Civil Lucas de Azevedo e Deyvid Miranda realizaram a pesquisa intitulada "Energia fotovoltaica: aplicabilidade e novas tecnologias", cujo objetivo é investigar a viabilidade do uso de novas tecnologias para instalações de sistemas fotovoltaicos. Para realizar sua pesquisa, os alunos compararam, de forma quantitativa, custos de instalação e sua rentabilidade, mostrando o processo de captação e conversão, os materiais usados e seus dimensionamentos, além de novos materiais compósitos. Para isso, os graduandos receberam a orientação do professor do UNI-RN Steferson



Lucas e Deyvid investigaram viabilidade e potencial de mercado da energia fotovoltaica

Almeida. Segundo os alunos, apesar da evolução em eficiência e custo, esses sistemas ainda precisam vencer o desafio da baixa durabilidade para se tornar um produto de alto poder comercial e ganhar mais espaço no mercado de energia. "Com base nos dados coletados, foi possível apontar que, no momento, o alto custo ainda é o maior desafio para os consumidores aderirem a tal tecnologia, apesar de terem surgido diversas fontes de financiamento."

Inovação na construção civil com Steel Frame

Cada vez mais, a construção civil busca por novos métodos que substituam as técnicas tradicionais utilizadas. Nessa busca por inovação, o aumento da produtividade e diminuição das perdas são essenciais. Nesse contexto, o sistema Light Steel Framing (LSF), estrutura construtiva formada por perfis de aço, entra como uma alternativa inovadora a ser empregada. Foi pensando nisso, que o aluno Eudes Barbalho, do curso de Engenharia Civil, elaborou a pesquisa "Steel Frame e a utilização de materiais diferenciados como construção inovadora, um estudo de caso".

A produção teve por objetivo apresentar a técnica do LSF e os principais diferenciais desse sistema construtivo, comparado à alvenaria convencional, como estruturas de concreto armado. O trabalho recebeu a orientação do professor do UNI-RN Leonardo Hoppe Schröder e foi apresentado na categoria comunicação livre na



Eudes Barbalho comparou o sistema de construção LSF com a alvenaria convencional

18ª edição do Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN (Conic). Como finalização, Eudes aponta que "o LSF apresenta-se como um sistema industrializado, e, como tal, possui uma construção limpa, seca, rápida e sustentável, além de apresentar baixo peso próprio, sendo este mais leve para o solo e, conseqüentemente, requer uma fundação mais simples, a do tipo radier, por exemplo".



Trabalhos premiados

PÔSTER

- 1º - Análise Estrutural de Pontes Treliçadas - Protótipo, Ponte de Madeira.
Autores: Kleyton de Oliveira Lima, André Artur Rocha de Brito, Alisson Joab Pinheiro Arraes e Elias Trindade de Brito. Orientador: Anderson Albino Ferreira.
- 2º - Reforços Estruturais com Fibras de Carbono.
Autores: Karen Beatriz Mendonça Fernandes, João Victor Araújo Campos e Arthur Alves Mendonça.
Orientador: Fábio Sérgio da Costa Pereira.
- 3º - Ensaio de Aderência em Cerâmicas e Pastilhas Cerâmicas Utilizadas na Construção Civil.
Autores: Letícia Maciel e João Vitor de Souza Menezes Almeida. Orientadores: Fábio Sérgio da Costa Pereira e Tomás Barros Vasconcelos.

COMUNICAÇÃO LIVRE

- 1º - Confeção de Concreto para Pavimentos Protendidos de Portos e Aeroportos.
Autor: Mateus Isaias Dantas de Melo. Orientador: Fábio Sérgio da Costa Pereira.
- 2º - Estudo sobre a Viabilidade Econômica e Ambiental para a Utilização de Pneus Inservíveis na Pavimentação Asfáltica de uma Rodovia Federal e de uma Avenida de Natal/RN.
Autora: Andréa de Freitas Souza. Orientador: Raymison Rodrigues Cardoso.
- 3º - Análise de Argamassas Industrializadas e Rejuntes do Rio Grande do Norte Para Aplicação em Sistemas de Revestimentos de Fachadas e Pisos Cerâmicos.
Autora: Aline Barboza da Silva. Orientador: Fábio Sérgio da Costa Pereira.

FISIOTERAPIA



Robson Alves,
Coordenador do curso de
Fisioterapia

Benefícios da musicoterapia aliada à fisioterapia



Considerada uma anormalidade neurológica, a microcefalia congênita é caracterizada pela inferioridade do tamanho da cabeça do bebê (perímetro cefálico), de acordo com o esperado para a idade gestacional e o sexo correspondente. Como consequência disso, ocorrem alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, o qual pode interferir no processo de aprendizagem da criança.

Os alunos Felipe de Oliveira, Juliana Mendes, Glenda Mateus, Ana Paula Gomes e Ravena Maria Fernandes investigaram, por meio de um estudo de caso, o efeito da musicoterapia associada aos atendimentos de fisioterapia, com



Glenda, Juliana, Ravenna, Ana Paula e Felipe observaram o efeito da música em crianças com microcefalia

uma criança portadora de microcefalia nas Clínicas Integradas do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, UNI-RN.

Para a pesquisa, foi aplicado um questionário

pediátrico de qualidade de vida aos pais no início e no final das sessões de fisioterapia. Havia perguntas relacionadas aos aspectos emocionais da criança, referente aos dias de atendimento e, em seguida, aplicou-se o mesmo questionário referindo-se aos dias em que não havia atendimento.

Sob a orientação das professoras Carla Ismira e Kaline Dantas, os estudantes concluíram a eficácia da musicoterapia associada à fisioterapia, observando que o comportamento do paciente mostrou-se mais sociável, menos choroso, mais concentrado, relaxado e menos irritado, tornando assim, mais dinâmica e tranquila a abordagem nas sessões de fisioterapia.

Exercício físico monitorado na terceira idade

Tendo em vista que a terceira idade é um período da vida em que o indivíduo pode apresentar necessidades especiais para realizar atividades simples da rotina diária, o fisioterapeuta é considerado o profissional capacitado a identificar problemas e propor soluções que contribuam para uma vida de qualidade e saudável desse público.

O estudo multidisciplinar realizado pela aluna Magnólia Porpino, orientado pela professora Valeska Fernandes, observou que insuficiência cardiopulmonar, sedentarismo, imobilismo, falência psicomotora e neurológica, são alguns dos problemas de saúde mais comuns que afetam a vida de idosos acamados ou não, com idade acima de 65 anos de idade, o que prejudica a prática de exercício físico.

Para garantir o bem-estar do idoso e possibilitar a prática de algumas atividades físicas, foram apresentadas técnicas educativas para



Trabalho de Magnólia propõe atividades para melhorar qualidade de vida de idosos

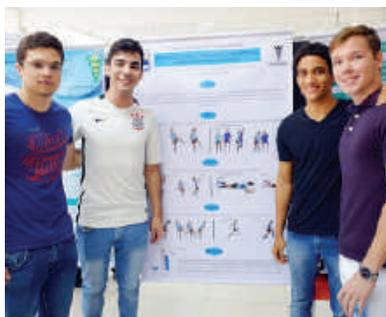
familiares e cuidadores em domicílio, como técnicas de redução do imobilismo; exercícios no lar; atividades para a melhoria da capacidade cardiorrespiratória e muscular. Além disso, elaborou-se uma cartilha educativa abordando os pontos acima. A cartilha estará disponível em consultórios de fisioterapia, Unidades Municipais de Saúde Familiar, para famílias e cuidadores profissionais.

Atividades esportivas aliadas ao FIFA 11+

Baseada na grande ocorrência de lesões no esporte profissional e amador, a FIFA criou em 2005 um programa que tem como objetivo a prevenção de lesões (FIFA 11+). O programa é basicamente uma série de exercícios de estabilidade, mobilidade, salto, corrida, entre outros.

Por meio de pesquisas exploratórias, os alunos Asriel Addison, Simon Vosskuhl, Marinho Herculano e Marcone Paiva observaram que as lesões, geralmente, são causadas pela alta frequência de treinos e jogos e perceberam que os exercícios do FIFA 11+ podem ser utilizados no dia a dia dos atletas, prevenindo algumas dessas lesões.

Orientados pelo professor Robson Alves, os estudantes concluíram que o FIFA 11+ é bastante eficiente em relação à prevenção de



Marinho, Marcone, Asriel e Simon avaliaram eficiência do programa na prevenção de lesões

lesões, porém é pouco utilizado pelos treinadores. Também notou-se que houve uma diminuição na incidência dos números de lesões com a introdução do programa. O FIFA 11+ representa um projeto inovador que supera em qualidade e eficácia os programas pré-existent.



Trabalhos premiados

PÔSTER

1° - Relevância da Utilização de Escalas Validadas na Análise Neuromotora do Recém-nascido Pré Termo: Revisão Integrativa.

Autores: Larissa Mirelly Carlota Cavalcanti, Keven Anderson de Oliveira Araujo, Renata de Andrade Cunha e Tatiana Lira Marinho. Orientadoras: Carla Ismirna Santos Alves e Kaline Dantas Magalhães.

2° - Principais Citocinas Envolvidas na Resposta Imune Adquirida.

Autoras: Luana Gouveia Galvão Campos, Adrielly de Melo Santos, Larissa Xavier de Souza e Rafaela Carvalho dos Santos. Orientadora: Késia Bezerra Medeiros.

3° - H1N1: Gripe Suína

Autoras: Thais de Oliveira Albano, Emily Danielle de Araújo Gomes e Fernanda Evilly do Nascimento Pontes. Orientador: Eduardo Henrique Cunha de Farias.

COMUNICAÇÃO LIVRE

1° - Prevalência de Dor Lombar Inespecífica em Praticantes de Crossfit

Autores: Marília Carvalho de Andrade e Ivan Rufino dos Santos Costa. Orientadora: Kimberly Moreira Pereira da Silva.

2° - Efeitos da Laserterapia de Baixa Intensidade em Mulheres com Fibromialgia.

Autora: Leticia Câmara de Moura. Orientadora: Denise Dal'Ava Augusto.

3° - Efeitos da Inalação do Óleo Essencial de Cananga Odorata por Indivíduos Hipertensos.

Autora: Laurienny Marcelina Costa Pereira do Rêgo. Orientador: Francisco Assis Vieira Lima Junior.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



Alexandre Damasceno,
Coordenador dos
cursos de Sistemas de
Informação e Redes de
Computadores

TI Verde



A Tecnologia da Informação Verde (TI Verde) é a área da tecnologia ou da informática voltada para a redução do impacto dos recursos tecnológicos no meio ambiente. Com o objetivo de investigar a consciência ecológica dos alunos de uma instituição de ensino superior particular sobre a TI Verde e o descarte de lixo eletrônico, os alunos Fabrício Jácome, Regina Tavares, Vítor Barbosa e Jhonata Lima, do curso de Sistemas da Informação, desenvolveram a pesquisa “Considerações sobre TI verde”, orientada pelo professor Ytalo Amaral.

Para isso, os alunos aplicaram um questioná-



Regina, Vítor e Jhonata constataram desinformação sobre tecnologia sustentável

rio em que 58% dos entrevistados foram do público feminino e 41,2% masculino, sendo a faixa etária de 86,3% abaixo de 25 anos, 7,8% entre 26 e 35 anos, e 5,9% acima de 35 anos. Foram

feitas perguntas para medir o conhecimento das pessoas sobre os temas que envolvem a TI Verde, como o descarte correto do lixo eletrônico, a compra de produtos com selos sustentáveis, entre outros.

Com a análise dos dados, os alunos puderam concluir que existe uma desinformação sobre o tema, mas que ainda assim as pessoas se mostram preocupadas com o possível impacto ambiental causado por esses materiais e mostram aberturas para conhecer melhor a área. “A pesquisa nos mostra que o termo não é bem difundido, existe a falta de conhecimento ou interesse no assunto”, explica o grupo.

Confira os dados da pesquisa:

Você conhece a TI Verde?

23,5% “sim” e 76,5% “não”.

Você compra produtos sustentáveis e como identificá-los?

49% “não” e 51% “sim”;

O produto tem selo de sustentabilidade?

19,6% não identificam; 11,8% dizem que a empresa

do produto se diz sustentável, e 68,6% responderam que sim;

Você conhece o termo “logística reversa”?

68,6% “não” e 31,4% “sim”;

Como a TI Verde pode ser mais difundido?

54,9% preferem que seja incluída uma disciplina nas escolas públicas e particulares pelo MEC (Ministério da Educação); 25,5% preferem campanhas midiáticas;

15,7% palestras em escolas e faculdades e 3,9% cursos sobre meio ambiente;

Resultados na instituição onde foi feita a pesquisa:

68,6% preferem que sejam realizadas palestras informativas; 15,7% preferem folhetos informativos; 9,8% consultoria especializada sobre o assunto e 5,9% não querem nenhum tipo de intervenção.

"Para onde vou?"

O sistema "Para onde vou?" é um projeto direcionado para a localização de alunos ou visitantes dentro do campus do UNI-RN. É comum ver visitantes, alunos novos e até mesmo veteranos com dúvidas acerca da localização das instalações da Instituição. Pensando neste problema, os alunos Felipe Lima, Samuel Bezerra, Felipe Oliveira, Jarbson Costa e Rayson Coelho, do curso de Sistemas de Informação, tiveram ideia de desenvolver uma ferramenta para oferecer uma experiência intuitiva e ajudar, de forma mais clara e rápida, o usuário a se localizar dentro da Instituição. Orientados pelo professor Rômulo Cantanhede, os alunos utilizaram uma metodologia baseada em conversas com alunos novatos do UNI-RN que expressaram dificuldades em transitar pelo campus. O intuito da ferramenta é auxiliar o visitante ou aluno a encontrar um local de seu interesse. Através de um aplicativo móvel instalado em seu celular, os usuários poderão ler um QR CODE que estará em locais visíveis



Felipe Lima, Samuel, Felipe Oliveira e Rayson, com prof Alexandre, desenvolveram App

e identificados em pontos-chaves da Instituição. "Utilizando ferramentas gratuitas, o servidor de informações foi desenvolvido em spring-boot, um framework Java prático. O aplicativo foi desenvolvido em React-Native, uma linguagem criada pelo facebook", explica o grupo. "Com esse aplicativo, o UNI-RN avança no diferencial de relacionamento com alunos e visitantes, disponibilizando uma ferramenta de fácil uso, criada por seus alunos e com grande capacidade de desenvolvimento", conclui o grupo.

Empresas que transformaram o mercado

A sociedade está cada vez mais informada e conectada. Na última década, a tecnologia vem transformando a forma como nos comunicamos e nos relacionamos. A tecnologia revolucionou a forma como vivemos. "Com o uso da tecnologia e, principalmente, da internet, vários empreendedores viram oportunidades de inovar em determinados mercados, criando empresas que revolucionaram a forma como consumimos e/ou usamos alguns serviços e/ou produtos", explicam os alunos Osvaldo Júnior, Allan Oliveira, Alexandre Nasário e Zacarias Honório. Eles são os autores da pesquisa "Empresas que transformam o mercado com o uso da tecnologia", orientados pela professora Roseanne Albuquerque. Os alunos destacam que grandes empresas como Netflix (filmes e séries), Spotify (músicas), Uber (transporte), WhatsApp (mensagens instantâneas) e Dropbox (armazenamento de arquivos em nuvem) são alguns exemplos de ideias ino-



Alexandro e Zacarias pesquisaram empresas que revolucionaram mercado

vadoras que, através da internet, transformaram o mercado em que atuam. Essas empresas facilitando o acesso aos produtos/serviços e, hoje, são as mais importantes de seus setores. "Se uma empresa revoluciona o mercado, ela impacta diretamente a economia e na forma como os clientes daquele mercado consomem seus produtos e serviços. A tecnologia é uma ferramenta extremamente poderosa para empresas que possuem ideias inovadoras e estão dispostas a revolucionar o mercado", concluem.

Trabalhos premiados



PÔSTER

1º - Aplicativo de localização: "Para onde vou?"

Autores: Rayson Vinicius da Silva Coelho, Felipe Araújo de Lima, Felipe Allan de Oliveira, Samuel Freire Bezerra Junior e Jarbson Ferreira Costa.

Orientadores: Romulo Fagundes Cantanhede.

2º - Conhecimento dos Meios de Preservação

Ambiental na Área de TI.

Autores: Bruno Nascimento de Casto, Ronikleyton Figueiredo Mendonça de Lima, Gustavo Henrique

Marinho de Oliveira e Rodolfo Domingos de

Oliveira Costa. Orientadores: Ytalo Rosendo do

Amaral e Adriana Conceição Silva.

3º - Considerações sobre TI Verde.

Autores: Vitor Pimentel Barbosa, Fabricio Moura

Jácome, Jhonata Fernandes de Lima e Regina

Dantas Tavares. Orientador: Ytalo Rosendo do

Amaral.

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - IOT Para a Saúde - Aplicação para o Protocolo de Deterioração.

Autor: Felipe Araújo de Lima. Orientador: Romulo Fagundes Cantanhede.

2º - Aplicativo "Para onde vou?".

Autor: Samuel Freire Bezerra Junior. Orientadores: Romulo Fagundes Cantanhede e Ytalo Rosendo do Amaral.

3º - Desenvolvimento Web com Javascript Library React

Autor: Marcelo Henrique do Rozário Câmara

Júnior. Orientadores: Romulo Fagundes Cantanhede

e Ytalo Rosendo do Amaral.

NUTRIÇÃO



Carina Leite,
Coordenadora do curso
de Nutrição

Instagram como ferramenta de ensino



Presente na rotina de alunos e professores, as redes sociais estão cada vez mais inseridas em nosso cotidiano, modificando as relações pessoais e profissionais. E por que não explorar mais as funcionalidades dessas redes e utilizá-las como ferramenta didática de ensino?

Foi pensando no processo de aprendizagem que alunos dos cursos de Nutrição e Fisioterapia do UNI-RN criaram um perfil no Instagram a fim de divulgarem as atividades realizadas nas aulas de monitoria. O resultado desse feito foi exposto no trabalho "Instagram como ferramenta de ensino e aprendizagem: nova forma de metodologia ativa", realizado pelos graduandos Camila Monteiro, Carla



Camila, Glenda, Agliberto, Ingrid e Carla avaliaram uso do Instagram em aulas

Lima, Glenda Fonseca, Ingrid de Souza e Agliberto Lima, sob a orientação do professor Eduardo Farias.

"O Instagram é desenvolvido de forma dinâmica e participativa, por meio de postagens e resumos de explicações dos conteúdos minis-

trados em sala de aula e durante a monitoria, sendo esclarecidas as dúvidas que forem surgindo com o apoio dos monitores que administram o perfil", explicam os autores.

Segundo os alunos, essa metodologia ativa como ferramenta de aprendizagem contribui de forma positiva na vida acadêmica do aluno, se comparada aos métodos tradicionais de ensino, promovendo maior interação e interesse pelos conteúdos ministrados em sala de aula. "O perfil conta com a interação de aproximadamente 1.100 seguidores, em sua maioria estudantes e profissionais da área de saúde, como médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, pesquisadores, entre outros profissionais de áreas distintas", concluem os alunos.

Alimentação como fator condicionante ao crossfit

Caracterizado pelo desempenho de atividades funcionais de alta intensidade, o crossfit é um dos métodos de treinamento que mais crescem no mundo. Mas você sabia que a alimentação é um dos fatores essenciais que condicionam o bom desenvolvimento dessa atividade? Ciente de que a prática de exercícios físicos acarreta um aumento do gasto energético e das necessidades calóricas, a graduanda em Nutrição Virna Ferreira desenvolveu a pesquisa “Avaliação dietética em praticantes de crossfit”, estudo exposto na 18ª edição do Congresso de Iniciação Científica do UNIRN (CONIC).

A pesquisa investiga a ingestão alimentar dos macronutrientes (componentes fundamentais para nosso organismo) e micronutrientes (vitaminas e minerais essenciais ao organismo) em praticantes de crossfit. Para isso, a aluna realizou uma revisão sistemática da literatura referente ao tema, pesquisando por estudos que avaliassem



Virna pesquisou ingestão alimentar de macro e micronutrientes em praticantes de crossfit

a ingestão alimentar e a frequência do consumo dietético em praticantes de crossfit.

A partir da análise da literatura levantada e das pesquisas citadas, a aluna concluiu seu trabalho reforçando a importância da ingestão de alimentos saudáveis e avaliando o crossfit como um fator condicionante à qualidade de vida, pois essa atividade exige, para seu melhor rendimento, uma alimentação saudável e equilibrada, o que reflete diretamente no bom rendimento da atividade física e na prevenção de doenças.

Desnutrindo a depressão

Considerada uma doença psíquica, a depressão é tida atualmente como o mal do século, tornando-se uma patologia que afeta em torno de 300 milhões de pessoas em todo o mundo, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A alimentação adequada pode ser um fator imprescindível ao tratamento dessa doença, intensificando-a ou a amenizando. Com base nisso, as alunas Raiane Balbino, Stephany Dantas e Ana Paula Vale, graduandas do curso de Nutrição do UNIRN, realizaram a pesquisa “A alimentação para o enfrentamento da depressão”, cujo objetivo foi investigar como a alimentação funcional pode ajudar no enfrentamento de tal patologia.

O trabalho, sob a orientação da professora Anna Waleska, tem por objetivo explicar como os hábitos alimentares podem auxiliar no tratamento da depressão, bem como contribuir para



Raiane e Stephany pesquisaram sobre alimentação funcional no combate à depressão

seu avanço. “A depressão não está relacionada apenas a comportamentos negativos ou a psicoterapias e tratamentos medicamentosos”, explicam.

“Em meio a outros fatores, a alimentação pode ser um potencializador direto do processo da depressão”, concluem as alunas, que esperam contribuir com mudanças positivas nos hábitos alimentares dos indivíduos.



Trabalhos premiados

PÔSTER

1º - Benefícios e Aplicabilidade de uma Dieta com Baixo Teor em Foodmaps para Pacientes com Síndrome do Intestino Irritável

Autora: Caroline Barbosa Rosa. Orientadora: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes.

2º - Metodologias Ativas de Aprendizagem: uma Experiência Prática na Disciplina de Dietoterapia no Curso de Nutrição.

Autora: Carla Maria Oliveira de Lima. Orientador: Alexandre Coelho Serquiz.

3º - Avaliação dos Efeitos (Bioquímicos, Antropométricos e Dietéticos) da Administração de Eritropoetina em Pacientes Renais em Diálise.

Autora: Larissa Mayana Dias Silva. Orientador: Alexandre Coelho Serquiz.

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Instagram Como Ferramenta de Ensino Aprendizagem: Nova Forma de Metodologia Ativa.

Autores: Carla Maria Oliveira de Lima, Glenda Mateus Estevão Fonseca, Camila Giovana Monteiro Silva e José Aguilberto de Lima Filho. Orientador: Eduardo Henrique Cunha de Farias.

2º - Fatores que Influenciam o Índice Glicêmico dos Alimentos

Autora: Luciana França Matoso Barbalho. Orientador: Alexandre Coelho Serquiz.

3º - Avaliação de Suplementos de Proteínas Isoladas de Vegetais (Soja, Ervilha E Arroz), no Ganho de Peso e no Consumo Alimentar em Ratos Wistar.

Autora: Ingrid Lannay Rodrigues da Silva. Orientador: Alexandre Coelho Serquiz.

PSICOLOGIA



Adriana Coura,
Coordenadora do curso
de Psicologia

Mídias sociais como ferramenta de interação e socialização



Por muitos anos, pessoas com síndromes raras e deficiência eram totalmente excluídas de ciclos sociais, em muitos casos, vivendo confinadas, tendo contato apenas com a família. Houve um tempo, ainda, em que eram vistas como aberrações da natureza, e, por isso, seguiam em circos itinerantes como atração para curiosos.

Por meio de pesquisas exploratórias, a aluna Daniely Amaral, orientada pelo professor Erick Leonardo, identificou que a chegada das mídias sociais trouxe uma maior socialização

para essas pessoas. O Facebook e YouTube são utilizados como ferramentas de interação e ambientes virtuais sociáveis, por meio dos quais os indivíduos falam do seu dia a dia, hobbies, músicas, maquiagem, videogames e outros assuntos de interesse geral, mostrando que, apesar de sua deficiência e suas limitações, não são diferentes das demais pessoas de sua idade.

Pesquisas recentes mostram um aumento no número de pessoas que utilizam as mídias sociais para tratar do seu cotidiano, divulgando sua condição de vida, na busca de diminuir



Pesquisa feita por Daniely aponta a força das redes sociais como ferramenta de inclusão

o preconceito. As mídias permitem dar voz a esses indivíduos garantindo uma maior compreensão da diversidade humana.

Ludoterapia na adaptação hospitalar da criança com câncer

De acordo com diversas pesquisas e estudos de casos, o processo de hospitalização da criança com câncer é responsável por provocar uma série de emoções, como angústia, dor, ansiedade, sofrimento e apreensão. No auxílio do tratamento da criança hospitalizada, a ludoterapia se destaca como uma alternativa de adaptação, para facilitar no enfrentamento da doença. As práticas ludoterapêuticas buscam amenizar as interrupções, oriundas da internação, e estabelecer um ambiente hospitalar mais suportável e menos traumatizante. Atentas a isso, as alunas Luana Antunes, Maria Helouise e Bárbara Luíse identificaram que os jogos/brincadeiras, com seus meios universais de compreensão, fazem com o que as crianças aprendam sobre seus mundos, e como podem lidar com esse ambiente de objetos, tempo, espaço, estrutura e pessoas.

Orientadas pela professora Alessandra



Bárbara, Luana e Maria Helouise e o olhar da psicologia para crianças hospitalizadas

Martins, as estudantes entenderam que a criação de um ambiente saudável, mediado pelo brincar e pelo olhar diferenciado da psicologia, é essencial para o tratamento. Com esta prática, a criança desenvolve habilidades cognitivas, físicas, comportamentais em um determinado contexto. As práticas lúdicas no hospital proporcionam o estabelecimento de relações sociais e a melhor relação dos profissionais na assistência à criança e ao acompanhante.

Psicoterapia nos casos de violência contra mulher

Criada em 2016, a Lei Maria da Penha descreve a violência psicológica contra mulher como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima, prejudicando, perturbando e controlando o pleno desenvolvimento da mulher.

Desenvolvida pela aluna Raíssa Carmo, sob orientação do professor Marco Aurélio de Medeiros Jordão, a pesquisa mostrou que a violência psicológica chega a ser tão prejudicial quanto à física. Por vezes, pode ser tão sutil que nem a própria pessoa violentada tem a real noção de que é alvo desse tipo de acometimento.

A agressividade psicológica tira da mulher a autoestima, fazendo-a se ver como incapaz, sem perceber o quanto os seus direitos estão sen-



Raíssa pesquisa resultados da psicoterapia nos casos de violência contra mulher

do violados. A pesquisa também revelou que a psicoterapia é um dos meios eficazes de acompanhamento para esses casos, pois ela busca acessos para que o indivíduo resolva questões emocionais por meio do diálogo.



Trabalhos premiados

PÔSTER

1º - Bem Viver na Terceira Idade - Um Projeto de Vida Ressignificando Sentidos.

Autora: Maésia Mendes da Silva Barros.

Orientadoras: Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves e Romeica Cunha Lima Rosado.

2º - A Psicopatia e o Perverso Psicanalítico: à Luz do Filme "O Perfume"

Autores: Luanda Pereira de Holanda, Raquel de Medeiros Cavalcanti da Serra, Fabiana Patrícia da Silva e Ricardo Victor de Souza Lucena.

Orientadores: Cristiane Clébia Barbosa e Eduardo Henrique Cunha de Farias.

3º - A Ludoterapia no Auxílio do Tratamento de Crianças com Câncer.

Autoras: Luana Antunes da Silva, Luana Antunes da Silva, Bárbara Luíse Maia e Maria Helouise Teixeira da Silva. Orientadoras: Alessandra Silva de Oliveira Martins e Luciana Carla Barbosa de Oliveira.

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Os Testes Projetivos na Avaliação Psicológica de Crianças.

Autoras: Vitória Maria Vieira Marinho e Amanda Lidiane de Souza Melo Freire. Orientadora:

Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves.

2º - Reflexões sobre a Psicanálise e a Loucura nas Políticas de Saúde Mental.

Autores: Júlia Ribeiro Fagundes, Geraldo Ferreira da Silva Júnior e Raissa da Nóbrega Pessoa.

Orientador: Erick Leonardo Pereira.

3º - O Delírio e o Argumento da Linguagem Privada na Teoria de Wittgenstein

Autora: Sílvia Pereira Passos. Orientador: José Eduardo de Almeida Moura.



Izete Soares,
Coordenadora do curso
de Serviço Social

O Assistente Social na defesa do meio ambiente



O Brasil ocupa o primeiro lugar no ranking mundial de consumo de agrotóxicos. A utilização de produtos químicos na produção dos alimentos acarreta uma série de consequências que vão além da questão econômica, pois engloba fatores sociais, culturais, ambientais, políticos e éticos. Pensando em tal situação e no papel do assistente social na área ambiental, as alunas Valeria Carneiro, Isadora Aby Faraj e Fernanda de Souza, graduandas do curso de Serviço Social do UNI-RN, realizaram a produção científica *Agrotóxicos no Brasil: o serviço social na atuação da temática para uma sociedade sustentável*. “O trabalho do



Fernanda, Valeria e Isadora e o papel do assistente social nas questões ambientais

serviço social nesta área atua através de campanhas de prevenção e promoção da saúde. Pode se tornar um fator protetivo à saúde da sociedade em geral, diminuindo os efeitos dos

fatores de riscos ligados ao consumo de produtos contaminados, que são prejudiciais ao meio ambiente.”, explicam as autoras em seu trabalho. O objetivo das alunas é abordar de forma crítica a importância do trabalho desse profissional na construção de uma sociedade sustentada através do equilíbrio social, natural e econômico, usando como objeto de estudo a utilização de agrotóxicos no Brasil. O trabalho ainda faz um alerta à participação e apropriação das discussões relacionadas ao meio ambiente pelo Assistente Social. “O profissional do serviço social faz com que essa abordagem se insira na educação ambiental, ajudando na construção de conhecimentos e esclarecimentos”, concluem as alunas.

Terapia Comunitária

Mais do que uma roda de conversa, a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é um instrumento que permite o tratamento da saúde mental, cuidando do sofrimento individual de forma coletiva ao mesmo tempo em que promove a troca de experiências e criação de laços afetivos. É nesse contexto que as Clínicas Integradas do UNIRN empregam a TCI como uma redefinição da prática médica. Com o objetivo de pensar a prática do assistente social enquanto técnico comunitário, o trabalho titulado “Uma análise da terapia comunitária aplicada nas Clínicas Integradas do UNIRN” observou o papel do assistente social no que diz respeito ao acolhimento e atendimento das pessoas que procuram as Clínicas, utilizando-se da TCI como objeto de estudo.

O trabalho foi realizado pela aluna de Serviço Social Brenda Capasso, tendo como orientadora a professora Alessandra Martins. No trabalho, a aluna explica que “a terapia comunitária tem como objetivo principal reunir e expor conflitos e situações em comum que os acompanhantes



Brenda observou o papel do assistente social no acolhimento aos que procuram as Clínicas

dos pacientes vivem”.

Por meio do atendimento humanizado nas Clínicas Integradas, “a TCI tem o papel de apoiá-los (os acompanhantes dos pacientes) e criar novas expectativas e perspectivas diante de uma realidade complicada, resgatando assim sua identidade, autoestima e fortalecendo a rede social”. Dessa forma, esse tipo de assistência torna-se um fator significativo na rotina tanto dos acompanhantes quanto dos profissionais do Serviço Social.

Planejamento Familiar

A Lei do Planejamento Familiar (nº 9.263) é uma legislação de 1996 que diz respeito aos métodos de organização familiar, em especial técnicas de concepção e contracepção. Foi com base nessa legislação e como ela afeta as liberdades individuais das mulheres, que a graduanda Edimeyre Basilio realizou a pesquisa titulada “O Direito da mulher Frente aos Protocolos de Esterilização Humana”.

A produção recebeu a orientação das professoras do curso de Serviço Social, Suzana Joffer e Alessandra Martins, e a proposta do trabalho é investigar como, de maneira eficaz, o Estado, juntamente com o Judiciário, tem efetivado a aplicação da lei nº 9.263.

De acordo com a aluna, na prática, tal lei coíbe a liberdade das mulheres sobre seus corpos, sobretudo na tomada de decisão como realização de procedimentos contraceptivos. Usando como metodologia a pesquisa biblio-



Edimeyre fez pesquisa sobre o direito da mulher frente aos protocolos de esterilização

gráfica exploratória a aluna aponta uma disfunção na aplicação de tal, pois, segundo a autora, “a participação do Estado e do Judiciário na tomadas de decisões desqualifica o histórico de luta desse grupo (mulheres) provocando um retrocesso nas suas vidas, bem como da liberdade e dignidade”, conclui.

Trabalhos premiados



PÔSTER

1º - Violência Financeira e Patrimonial Contra o Idoso no Âmbito Familiar.

Autora: Maria Aparecida Ricardo da Silva.

Orientadora: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes.

2º - Publicização das Clínicas Integradas do UNIRN

Autora: Maria Juscimary Silva dos Santos.

Orientadora: Suzana da Cunha Joffer.

3º - “Saúde do Bem”: Análise do Desenvolvimento de Uma Organização Não Governamental.

Autoras: Raquel Kaliupe Silva de Lima, Clarisse Silva da Costa, Iara Tenorio da Silva e Magnayara Celiane Rodrigues da Silva. Orientadores: Marcelo Santos Arcanjo e Catarina da Silva Souza.

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Sustentabilidade: O Desenvolvimento das Dimensões Social, Ética, Ambiental, Econômica e Jurídico-Político Tendo Como Base a Família.

Autoras: Raquel Kaliupe Silva de Lima, Iara Tenorio da Silva, Magnayara Celiane Rodrigues da Silva, Clarisse Silva da Costa e Raphaela Silva da Costa. Orientadora: Deyse Silvana dos Santos Sena.

2º - Bullying no Contexto Escolar Juvenil: Um Estudo nas Escolas de Vera Cruz/RN.

Autoras: Isadora Camara Ahy Faraj e Waleria de Souza Carneiro. Orientadora: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes.

3º - Manifesto do Vaticano: Rerum Novarum e o Serviço Social.

Autor: Francisco de Assis Silva Rodrigues de Lima. Orientadores: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes e Aluísio Alberto Dantas.

#TôNoConic

Confira momentos do nosso 18° CONIC



PÓS UNI-RN

“ Recomendo os cursos de Pós-graduação do UNI-RN, cujos conteúdos curriculares e respectivos professores se identificam com as atuais necessidades profissionais exigidas pelo mercado de trabalho. ”

Daladier Pessoa Cunha Lima
Reitor do UNI-RN



PROFESSORES SINTONIZADOS
COM AS **TENDÊNCIAS DO MERCADO**



ALMOÇO **INCLUSO**



CURSOS COM TITULAÇÃO
RÁPIDA **EM APENAS 1 ANO**



AULAS PRÁTICAS
E **VISITAS TÉCNICAS**



ESTACIONAMENTO
PRIVATIVO



(84) 3215.2973
unirn.edu.br
f t i @unirn



UNI-RN

O SEU UNIVERSO ESPERA POR VOCÊ.

Diga pra gente: aonde você quer chegar?

Quer ter a segurança de estudar numa instituição de Ensino Superior comprometida com a Educação de qualidade? Quer a possibilidade de ingressar em um Centro Acadêmico que há 20 anos vem inovando com criatividade? Quer abrir as portas do conhecimento para ter sucesso na vida e na carreira profissional?

Então, bem-vindo ao seu UNiVerso.

Bem-vindo ao UNI-RN!



FEZ O ENEM? TRAGA SUA NOTA
E GANHE BOLSAS DE ATÉ 70%.

VESTIBULAR
2019.1

PROVAS **TERÇAS E QUINTAS**



O SEU UNiVERSO

Inscrições:
unirn.edu.br

3215.2917
@unirn